

ANOTAÇÃO BREVE

Meu amigo, ao responder-lhe
O confiante recado,
Reafirmo-lhe o refrão:
— “Cuidado! muito cuidado!...”
Veja o relógio e trabalhe,
Fuja da hora perdida,
Atenda às obrigações
Que lhe competem na vida.
Não estou aconselhando,
Rogo a você que me entenda,
Também eu vivo em meus erros
Que nem cana na moenda.
Guarde calma e nada diga
Na hora da irritação,
Não queira a barra pesada
Que surge do palavrão.

Conserve tato e prudência,
 Mantendo firmeza e raça;
 E não beba cousa alguma
 Do que lhe cheire a cachaça.
 Não viva pedindo aos guias
 Auxílio em muitas matérias,
 Em muitas ocasiões
 Os guias estão de férias.
 Bate-boca não resolve,
 Violência agora é onda,
 Se alguém lhe dirige ofensas,
 Afaste-se e não responda;
 Na estrada de cada dia,
 Cumpra o seu próprio dever,
 Quando um problema aparece,
 O momento é de aprender.

PETITÓRIO

Deus nos livre de cair
 Nos esculachos da rua,
 Dos grudes e dos apertos
 De quantos entram na pua;
 Da jogada que nos faça
 Tombar em vexame ou fria,
 De tomar um pilecão,
 Tendo a barriga vazia;
 De dar uma paquerada
 Sem apoio no dendém,
 De companheiro fajuto
 Que faz que vem mas não vem;
 De viver em caixa-baixa,
 Caindo pelas tabelas,
 De gatinhas enturmadas
 Sem sabermos quem são elas;